



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CHAMUSCA

MINUTA DE PARTE DA ATA DA SESSÃO DE 19.12.2014

--Conforme o exarado na Ata N° 6/2014, de 19 de Dezembro de 2014, desta Assembleia Municipal, transcreve-se: -----

--Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia dezanove de dezembro de dois mil e treze no Salão Desportivo dos Bombeiros Voluntários de Chamusca. -----

--Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

DOCUMENTOS / INFORMAÇÃO

--1. *Relatórios de Atividades do Executivo Municipal Relativos aos Meses de outubro e novembro – Apreciação.* -----

--2. *Ponto de Situação Financeira da Câmara Municipal – Apreciação.* -----

DOCUMENTOS / RATIFICAÇÃO

--3. *Protocolos – Análise e Ratificação:* -----

--a) *Transportes Escolares: Adenda / Anexo 1 – Protocolo de Cooperação entre Município de Chamusca e Associação de Bombeiros Voluntários da Chamusca;*

--b) *Transportes Escolares: Adenda / Anexo 1 – Protocolo de Cooperação entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira;* -----

--c) *Transportes Escolares: Adenda / Anexo 1 – Protocolo de Cooperação entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Vale de Cavalos;* -----

--d) *Transportes Escolares / Circuito Especial: Adenda – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Associação de Bombeiros Voluntários da Chamusca;* -----

--e) *Atividade Física e Desportiva / AEC – Utilização de Instalações: Adenda – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Sociedade Instrução e Recreio do Pinheiro Grande; -----*

--f) *Adenda – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira para a Área da Proteção Civil /2014 – entre Município de Chamusca e Associação de Bombeiros Voluntários da Chamusca; -----*

-----DOCUMENTOS / APROVAÇÃO-----

--4. *Protocolos – Análise e Aprovação: -----*

--a) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Centro de Apoio Social de Ulme – CASULME – Auxiliar de Apoio / Jardim de Infância do Semideiro; -----*

--b) *Protocolo nº 1/2015 – Colaboração / Cedência de Unidade de Pessoal a Título Excecional Apoio a Alunos com Necessidades Especiais – entre Município de Chamusca e Agrupamento de Escolas da Chamusca; -----*

--c) *Protocolo nº 2/2015 – Colaboração / Cedência de Equipamento para Desenvolvimento e Qualidade no Processo de Ensino – entre Município de Chamusca e Agrupamento de Escolas da Chamusca; -----*

--d) *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Quadro de Valor e Excelência 2013/2014 – entre Município de Chamusca e Agrupamento de Escolas da Chamusca; -----*

--e) *Protocolo nº 3/2015 – Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica e Secundária da Chamusca / Utilização pela Comunidade Extra-Escolar – entre Município de Chamusca e Agrupamento de Escolas da Chamusca; -----*

--f) *Protocolo nº 4/2015 – Colaboração e Cedência de Utilização – Armazém / Estaleiro do Chastre – Município de Chamusca e Freguesia da Carregueira; -----*

--g) *Protocolo nº 5/2015 – Colaboração e Cedência de Utilização / Edifício do Alto*

- Pina (Atividades de Apoio) – Município de Chamusca e Freguesia da Carregueira;*
- h) Protocolo nº 6/2015 – Colaboração e Cedência de Utilização / Edifício da antiga Extensão de Saúde do Arripiado; -----*
- i) Protocolo nº 7/2015 – Colaboração e Cedência de Utilização / Edifício do Mercado da Carregueira – Município de Chamusca e Freguesia da Carregueira; ----*
- j) Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira entre Município de Chamusca e Freguesia da Carregueira – Ampliação Cemitério da Carregueira; ----*
- k) Protocolo de Colaboração Administrativa e Apoio Financeiro / Alargamento do Lar de Idosos do Chouto – entre Município de Chamusca e Centro de Acolhimento Social do Chouto; -----*
- l) Protocolo no Âmbito do Apoio Financeiro à Ação Social – entre Município de Chamusca e Centro de Apoio Social de Ulme; -----*
- m) Protocolo / Lavagem e Desinfecção de Contentores – entre Município de Chamusca e RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo; -----*
- n) Protocolo / Recolha de RSU (Resíduos Sólidos Urbanos) – entre Município de Chamusca e RESITEJO – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Médio Tejo; -----*
- o) Protocolo – Apoio no Âmbito das Ações de Acompanhamento do Desempenho Ambiental do Eco Parque do Relvão entre o Município de Chamusca e Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza; -----*
- p) Contrato Interadministrativo entre Município de Chamusca e União de Freguesias da Parreira e Chouto; -----*
- q) Adenda ao Contrato Interadministrativo entre Município de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira; -----*
- r) Adenda ao Acordo de Execução entre Município de Chamusca e Junta de*

- Freguesia de Carregueira; -----*
- 5. Contabilidade – Documentos Previsionais / Revisão n.º 3 – Análise e Aprovação; -----*
- 6. Contabilidade – Documentos Previsionais para 2015 / Aprovação Final – Análise e Aprovação; -----*
- 7. Plano de Gestão de Riscos e Infrações Conexas / 2015 – Câmara Municipal de Chamusca – Análise e Aprovação; -----*
- 8. – Divisão Urbanismo Obras e Ambiente – Proposta de Alteração Oficiosa – Processo n.º 6/2000 / Loteamento Urbano (Rua do Malcozinhado / Chamusca) – ADRISER, Lda – Análise e Aprovação; -----*
- 9. Prévia Autorização da Repartição da Despesa em Mais de Um Ano Económico, nos Termos do n.º 1 do Artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho e Autorização Prévia para Assunção de Compromissos Plurianuais, nos Termos da Alínea c) do n.º 1 do Artigo 6º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro – Análise e Aprovação; -----*
- 10. RESITEJO: Proposta de Estabelecimento de Critério para Satisfação da Lei n.º 73/2013 – Análise e Aprovação; -----*
- 11. Proposta de Aprovação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), para 2015, de 0,25% – Análise e Aprovação; -----*
- 12. Alteração ao Regulamento Municipal da Atividade de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Táxis – Análise e Aprovação; -----*

-----PRESENÇAS-----

--DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: composta por 20 (vinte) elementos em efetividade de funções, sendo: 9 (nove) do PS – Partido Socialista; 6 (seis) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV; 5 (cinco) da Coligação Mais e Melhor – PPD/PSD – CDS-PP. Não se verificaram ausências ou substituições. -----

A

DA CÂMARA MUNICIPAL: composta por cinco elementos, sendo: 2 (dois) do PS – Partido Socialista, 2 (dois) da CDU – Coligação Democrática Unitária PCP-PEV e 1 (um) da Coligação Mais e Melhor – PPD/PSD – CDS-PP, tendo comparecido todos.

--Ponto 6. Contabilidade – Documentos Previsionais para 2015 / Aprovação Final – Análise e Aprovação; -----

--Usando da palavra o Presidente da Câmara Municipal indicou que de acordo com as novas imposições legais o primeiro draft seguiu no dia 31 de Outubro e este difere do primeiro, em alguns pontos. Nomeadamente foi reestruturado ao nível das Grandes Opções do Plano, para que os próprios serviços pudessem ter uma melhor perceção da distribuição das verbas por cada função, e nesse sentido, tentou-se distinguir todas as rubricas que estavam em duplicado, contudo há algumas situações de cabimentação que não estão completamente executadas nem faturadas. Uma das razões é que os próprios fornecedores pediram se podiam faturar só no início do ano de forma a aliviar o IVA do último trimestre do ano. Procedeu-se a estas alterações transitando os valores para faturar no ano de 2015 e não havendo previsão de mais receita, foi excutada a manutenção dos valores totais do Orçamento. A forma que se encontrou para continuar a ter o mesmo valor de despesa de 2014 para 2015, foi, ir aos Estudos e Projetos, e à aquisição de eletricidade e de combustíveis que estão fora das GOP's, e temos um documento que aquando da transferência do saldo de gerência, na primeira revisão orçamental, a efetuar na primeira reunião ordinária da Assembleia Municipal, será reforçado com a transferência de saldo de gerência. -----

--As previsões da transferência do saldo de gerência, ronda um milhão de euros, e estão devidamente contempladas todas as diminuições que foram feitas, mas não existe receita previsível e se não se poder contemplar para já a questão da transferência do saldo de gerência opta-se por manter a questão do orçamento pela receita previsível. No que respeita à organização da proposta do orçamento, na parte

um temos as GOP's, na dois o relatório das reuniões preparatórias para o orçamento com os Senhores Vereadores e os Senhores Presidentes de Junta, na três as GOP's, o PPI e as AMR's, na quatro o resumo do orçamento, na parte cinco o orçamento da receita e da despesa, na seis o mapa de pessoal e na sete as normas de execução do orçamento, essenciais para que o orçamento possa ser cumprido o mais próximo possível dos cem por cento. -----

--Feita uma análise dos gráficos, e alusão aos passivos financeiros, ao FAM, às transferências para as freguesias e outras despesas de capital. Foi também feita menção às despesas com Eletricidade e Combustíveis, Recolha de RSU, Protocolos e AEC's. -----

--Terminada a intervenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Eleito José Brás, CDU, que colocou uma questão relativa ao gráfico alegando que o mesmo é claro, no entanto solicitou que se clarificasse a fatia dos trinta e seis por cento, de forma mais clara. ---

--Finda a intervenção do Eleito José Brás, foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que fez os esclarecimentos. -----

--José Brás, CDU reiterou que a palavra "outras" não é clara. -----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal indicou que nas páginas 63 e 64 estão os esclarecimentos pretendidos. -----

--Concedida a palavra ao Senhor Deputado João Santos, Coligação Mais e Melhor, apontando que o orçamento em questão, nada difere do orçamento do ano anterior, indicou que se tratava de um orçamento zero, sem inovação, ou estratégia para o Concelho. Pediu explicações sobre venda de bens e correntes e outras. Alude ao aumento do FEF para os municípios indicando que a Chamusca ganhou com isto. No que respeita às GOP's refere que a maioria da fatia está entregue a funções sociais (quarenta e quatro por cento), que contrasta com onze por cento para funções

económicas, o que considera manifestamente insuficiente. Do ponto de vista económico questiona quais são as ações concretas ao nível do turismo e em específico no Arripiado. Refere também as discrepâncias entre os diversos pontos do Concelho. -

--Questiona como pensam tornar o Concelho mais atrativo e economicamente apetecível. -----

--Terminada a sua intervenção, o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que teceu considerações relativamente aos objetivos do orçamento, especificou aspetos relativos à educação e ação social, indicando que é um orçamento de proximidade. Quanto ao turismo indica que é uma questão estratégica, estando o Arripiado a ser mal aproveitado face ao investimento que lá foi efetuado. Quanto às "outras", indica que são aquelas que cabem no POCAL. Fez convite ao Senhor Deputado para passar um dia na contabilidade para conhecer o programa. Quanto às empresas, faz referência ao PO nacional e PO regional. -----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Eleito Fernando Pratas, PS, que valoriza as preocupações sociais. -----

--Usando da palavra o Deputado Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, fez referência à estratégia e à estrada do Relvão, à Santa Casa, ao Edifício Salter Cid, ao Parque Almourol e ainda à aquisição de terrenos e promoção do concelho. -----

--No que respeita ao Edifício Salter Cid, o Senhor Presidente da Câmara, fez referência à sentença judicial, ao pagamento de 2500€ mensais e às conversações com o representante legal da família Salter Cid. Não havendo perspetiva de resolução, houve uma proposta de aquisição do edifício, uma vez que se está a pagar cerca de 30.000€ por ano. A família concedeu o benefício de se poder pagar em três anos, contudo não há negócio fechado, trata-se apenas de uma proposta. -----

--Quanto ao Parque Almourol, foi retirada da última redação, no decurso duma

reunião com um dos administradores do grupo Lena, que é proprietário do edifício. Não havendo entrega do Parque Almourol, tendo sido a adjudicação direta, foi retirada da redação a referência à sociedade parque Almourol. O Município não tem diretamente responsabilidade, apenas enquanto sócio. Quanto à barca, vai haver financiamento no Arripiado e criação de um centro de atracção turística acessível a pessoas com mobilidade reduzida. -----

--Intervindo o Deputado João Santos, Coligação Mais e Melhor, questionou o Presidente da Câmara sobre questões concretas. Reforça a ideia de que sem económico não há social. -----

--Tomando a palavra o Eleito José Brás, CDU, cita as funções sociais, como a educação, justiça, saúde e a sua correta inscrição no orçamento. -----

--Usando da palavra o Deputado Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, interrogou o Presidente da Câmara sobre sociedades e quase sociedades, descritas na página cinquenta e seis, respondendo o Senhor Presidente da Câmara que com base na receita dos últimos trinta e seis meses, imposição de previsão de receita, é feita uma média. -----

Apresentou o Eleito José Brás, CDU, o seguinte documento: -----

-----**ORÇAMENTO E GOPs DA CÂMARA PARA 2015**-----

--No atual contexto de crise económica e financeira, com os constrangimentos financeiros impostos às autarquias locais pelo governo central, fazer um orçamento equilibrado e justo para os municípios é um desafio difícil e que exige uma definição clara de objetivos e de prioridades políticas, suscetível de não criar os consensos necessários entre as diferentes agentes/parceiros locais. -----

-- Este orçamento apresenta uma reduzida capacidade de investimento, assumida no documento, e estimativas para as receitas e despesas que obedecem ao critério imposto da média aritmética das verbas dos últimos três anos. -----

-- *-Das despesas de capital, estimadas no valor de 2 564 561 €, uma parte significativa vai para as transferências, para IPSS, JF, Associações, e para o criado FAM (Fundo de Apoio Municipal). Cerca de 16% das despesas de capital vai para a construção, manutenção e conservação de viadutos e arruamentos. -----*

-- *-Das despesas correntes, estimadas no valor de 7 422 285€, 47 % destas vão para os custos com o pessoal. De destacar que estes constrangimentos orçamentais resultam também da redução das transferências impostas no OE, através do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) e FSM (Fundo Social Municipal). -----*

-- *- O documento apresenta como opções estratégicas: -----*

-- *- A manutenção e conservação de equipamentos públicos, necessários à manutenção e conservação destes investimentos públicos; -----*

-- *- A aquisição e manutenção de equipamentos informáticos; -----*

-- *- O recurso ao QCA: Eixo da eficiência energética e eixo da formação dos recursos humanos; -----*

-- *- As funções sociais (em nosso entender, devem ser consideradas prioritárias neste tempo de dificuldades sociais e económicas das famílias): apoio à educação, à habitação social, aos estratos sociais desfavorecidos; -----*

-- *- Desporto, cultura e tempos livre: É importante a definição de critérios objetivos e rigorosos no apoio aos projetos sustentados, com qualidade e com impacto na comunidade, independentemente das opções ideológicas, religiosas ou outras, como sempre aconteceu no concelho; -----*

-- *- Ambiente: Continuar a defesa e proteção do ambiente e o desenvolvimento sustentável no concelho com o acompanhamento e apoio aos projetos das ZAEs e Eco - parque do Relvão; -----*

-- *- Funções económicas: Permitir acessos e mobilidade aos agentes económicos; facilitar a instalação de novas empresas; apoiar a manutenção e conservação de*

caminhos rurais e florestais; facilitar a limpeza das matas e aceiros; contributo para o combate e a prevenção de fogos florestais, dada a importância destes recursos para o concelho. -----

-- - Em relação ao Projeto Portugal 2020 e a suas implicações no concelho: Há três eixos estratégicos de desenvolvimento que se deve considerar neste quadro: a) A inclusão social e emprego; b) O capital humano; c) A eficiência energética. -----

-- -O orçamento para 2015 apresenta como já referimos ao longo do documento algumas restrições e constrangimentos fruto das políticas impostas pelo governo central e outras por opções políticas locais legítimas. As receitas de capital são de 1 086 717€ e as correntes são de 8 900 129 €, enquanto as despesas de capital são de 2 564 561€ e as correntes de 7 422 285 €. -----

-- - O encargo com a dívida do município para 2015 é de 751 288 €. Este valor permite um aumento da capacidade de endividamento em relação aos anos anteriores, fruto do caminho seguido nos últimos anos da diminuição do endividamento e do equilíbrio orçamental, como tínhamos previsto nos anos anteriores (2011, 2012, 2013 e 2014). A situação financeira tem vindo a estabilizar, comparativamente com outros municípios da região que apresentam um grau de endividamento insustentável, como podemos constatar dos mapas publicados no portal dos municípios. -----

-- -Este orçamento não é o orçamento ideal nem o que gostaríamos de apresentar, é o orçamento possível. Contém as propostas do executivo, incluindo as dos nossos vereadores, e as propostas apresentadas pelos presidentes de Juntas de Freguesia do concelho, em reuniões realizadas para o efeito, pelo que vamos aprovar o orçamento e as grandes opções do plano para 2015. -----

-- -Os eleitos da CDU -----

-- Tomou a palavra o deputado Fernando Garrido, Coligação Mais e Melhor, fazendo um apelo a que os responsáveis pelas questões negativas elencadas, sejam chamados à justiça. -----

--Terminada a discussão do assunto o Senhor Presidente da Assembleia Municipal colocou o ponto à votação: -----

--Assim foram aprovados, por maioria, **os Documentos Previsionais para o Ano de 2015**, com dezassete votos a favor das bancadas do PS, da CDU e dos Deputados da Coligação Mais e Melhor Rui Martinho e Tiago Prestes, e com a abstenção dos restantes membros da bancada da Coligação Mais e Melhor. -----

--Por ser verdade se passa a presente Minuta que dato e assino. -----

Chamusca, 19 de Dezembro de 2014

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Dr. Francisco José Velez Gaspar)

